

A PERCEPÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS EM MICROEMPRESAS DA CIDADE DE CORONEL FABRICIANO

Brenda Silva BARBOSA (Unileste); Jérsica Maira MARQUES (Unileste); Fabrícia Souza TEIXEIRA (Unileste)

Introdução: As Micro e Pequenas Empresas (MPE's) realizam um importante papel na economia do país, pois são responsáveis pela geração de empregos, representando também uma opção de trabalho para aqueles que possuem condições de desenvolver o seu próprio negócio. O tema pesquisado surgiu a partir da busca pela melhoria do cenário econômico atual da região do Vale do Aço, especificamente Coronel Fabriciano. A apresentação das ferramentas adequadas da contabilidade, relacionadas com a gestão de custos, pode ser a solução dos problemas dos pequenos empresários, auxiliando-os a melhor desenvolverem seus negócios gerando significativo incremento econômico. Objetivo: Aparentemente, os microempreendedores desconhecem sobre a contabilidade de custos e sua utilidade na gestão das empresas. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar a percepção dos microempreendedores da Avenida Brasil do bairro Santa Cruz na cidade de Coronel Fabriciano acerca da utilidade da contabilidade de custos nos seus negócios. Metodologia: Para alcançar esse objetivo, foi utilizada uma pesquisa exploratória, qualitativa e bibliográfica, além de uma survey. Após desenvolver o referencial teórico que possibilitou maior entendimento quanto os conceitos da contabilidade, sua classificação e importância, foi elaborado um questionário com perguntas relacionadas ao objetivo da pesquisa e aplicado ao total de microempresas localizadas na Avenida Brasil do bairro Santa Cruz na cidade de Coronel Fabriciano, sendo realizado um censo que pudesse identificar a avaliação que os microempreendedores realizam sobre a contabilidade de custos e suas ferramentas, observando o seu conhecimento quanto o tema e sua utilização nas rotinas de trabalho. Resultados: A partir do survey realizado, constatou-se, quanto ao perfil das microempresas, que a maioria delas utiliza serviço contábil (70%), mas não emprega especificamente a contabilidade de custos de forma correta em seus negócios. Os respondentes afirmam utilizá-la no auxílio de formação de preços e controle de estoque sem ter um conhecimento e funcionários com formações adequadas para esta função. A mensuração dos custos e o registro dos dados são efetuados somente pelos proprietários, assim outros funcionários não tem um conhecimento relevante acerca das informações da microempresa. Inicialmente, a pesquisa tinha como hipóteses: 1) Os microempreendedores conhecem contabilidade de custos e a utilizam em seus negócios; 2) Os microempreendedores conhecem contabilidade de custos, mas não a utilizam em seus negócios; 3) Os microempreendedores não conhecem contabilidade de custos e, portanto, não a utilizam em seus negócios. O resultado da pesquisa contradisse as hipóteses levantadas, uma vez que os microempreendedores afirmaram não conhecer a Contabilidade de Custos, mesmo declarando utilizarem os métodos na formação de preços. Percebeu-se que as microempresas têm necessidade de orientações referentes aos procedimentos, controle, formalização de registros e padronização operacional para elaborações de relatórios, que poderão ser utilizados a seu favor no processo de tomada de decisão. Conclusão: Diante do exposto, foi possível concluir que os microempreendedores não conhecem a contabilidade de custos, apesar de afirmarem que a utilizam para formação de preços e/ou controle de estoques. Os microempreendedores pesquisados têm uma percepção equivocada sobre o que é e para que serve a Contabilidade de Custos.

Palavras-chave: Contabilidade de custos. Microempreendedores. Contabilidade.

Agências de fomento: Unileste